

2024 foi o pior ano para as crianças desde a II Guerra Mundial

written by Maria Paulo | 20 de Novembro, 2025



Bertrand Bainvel, representante da UNICEF junto da União Europeia, afirmou que 2024 foi o pior ano para as crianças desde a II Guerra Mundial, devido a uma combinação de **mais pobreza, menos escolas, menos vacinas e um número histórico de deslocados**, metade dos quais crianças. Segundo Bainvel, trata-se de uma **crise de solidariedade** global e de “**profunda incerteza**” para os mais pequenos.

O subfinanciamento das agências das Nações Unidas agrava os

desafios, tornando investir na ajuda não um ato de caridade, mas de responsabilidade, sublinhou o responsável. **O próximo Quadro Financeiro Plurianual da UE (2028-2034) será decisivo para definir o tipo e a dimensão da ajuda a organizações como a UNICEF.**

Beatriz Imperatori, diretora executiva da UNICEF, destacou a necessidade de novas abordagens para proteger as crianças, apontando que **em 2024 mais de 1,3 milhões de pessoas relataram terem sido vítimas de violência na infância, incluindo mais de mil casos de abuso sexual.** A proposta do Comité Português para a UNICEF inclui a **criação de uma Estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza Infantil** e de uma entidade coordenadora para os direitos da criança.

Apesar dos desafios, a **Convenção sobre os Direitos da Criança**, ratificada por Portugal há 35 anos, permitiu progressos como **redução do analfabetismo de 11% para 3%, aumento da escolaridade obrigatória para 12 anos, acesso universal a cuidados de saúde e vacinação de 98% das crianças no primeiro ano de vida, e a proibição do casamento infantil.**

Para assinalar o aniversário da Convenção (**20 de novembro**) e da Declaração dos Direitos da Criança (1959), a UNICEF promove o movimento **“Go Blue”**, iluminando de azul edifícios e monumentos em 21 cidades portuguesas entre as 18h e a meia-noite de quinta-feira.

OC/MP